

Anexo XXII. Caracterização regional de Herpetofauna

Os primeiros estudos sobre a herpetofauna no Estado de Rondônia foram iniciados pela expedição Rondon, em função da instalação das linhas telegráficas entre 1908 e 1914, linhas estas que atravessaram todo o Estado, ligando o Mato Grosso ao Amazonas, e foram importantes para a construção posterior da Rodovia BR 364 (Macedo *et al.*, 2008). Apesar do zoólogo da expedição ter sido Alípio de Miranda Ribeiro e este ter publicado sobre outros grupos de vertebrados, a herpetofauna da região foi pouco estudada (Miranda Ribeiro, 1916). Afrânio do Amaral estudou os ofídios relacionando 90 exemplares correspondentes a 50 espécies, das quais três foram descritas por ele (Amaral, 1948). Posteriormente, Vanzolini (1986) e Nascimento *et al.* (1988) avaliaram a fauna de répteis e anfíbios ao longo da Rodovia BR 364 decorrentes do levantamento Herpetológico do Programa Polonoeste, realizado entre os anos de 1983 a 1985. Nestes levantamentos, foram levantadas 70 espécies de anfíbios, 40 de lagartos, três de anfisbenídeos e 50 de serpentes, sendo a maioria de áreas florestadas. Este número bastante elevado de espécies sofreu algumas modificações à medida que alguns grupos foram mais estudados, resultando no estabelecimento de algumas sinônimas geralmente decorrentes de revisões de alguns táxons mais complexos e do melhor conhecimento acerca da fauna.

O levantamento de dados secundários foi efetuado com base em dados na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – MZUSP e, com base em bibliografia acerca da herpetofauna de Rondônia (Bernade e Abe, 2006; Macedo *et al.*, 2008; Bernarde *et al.*, 2006; Bernarde e Macedo, 2008; Bernarde, 2007; De Lema *et al.*, 2005; Turci e Bernarde, 2008; Vanzolini, 1986; Yuki *et al.*, 1999; Amaral, 1948; Da Silva, 1993).

A maior parte destes trabalhos trata de levantamentos feitos na porção leste do Estado e muito pouco foi efetuado para a porção noroeste, onde está sendo instalada o AHE Jirau. Apesar disso, por tratarem de estudos feitos em contexto amazônico e em fisionomias semelhantes às encontradas na AID do empreendimento, foram incluídas na caracterização, agregando informações importantes à lista de espécies de provável ocorrência, que se encontra a seguir (**Quadros 1 e 2**).

Quadro 1: Anfíbios de provável ocorrência na região e indicação do grau de ameaça

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça			Ambiente encontrado	Fonte**
		IBAMA 2008	IUCN	CITES		
Anura						
Allophrynidae						
<i>Allophryne ruthveni</i>			LC		floresta	1, 4
Aromobatidae						
Bufo						
<i>Dendrophryniscus bokermanni</i>	Sapinho		LC			1***
<i>Dendrophryniscus minutus</i>	Sapinho		LC			1
<i>Rhinella schneideri</i>	Sapo-cururu		LC		pasto	1, 5, 6, 8
Centrolenidae						
<i>Hyalinobatrachium munozeorum</i>	Rã-de-vidro		LC			1
Cycloramphidae						
<i>Proceratophrys concavitympanum</i>	Sapo		DD		floresta	5, 6
<i>Proceratophrys</i> sp	Sapo					1
Dendrobatidae						
<i>Hyloxalus peruvianus</i>	Sapo-foguete		LC			1, 9
Eleuterodactylidae						
<i>Phyzelaphryne miriamae</i>	Ranzinha		LC			1
Hylidae						
<i>Dendropsophus acrochordus</i>	Pererequinha		LC		floresta, pasto	6

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça			Ambiente encontrado	Fonte**
		IBAMA 2008	IUCN	CITES		
<i>Dendropsophus bokermanni</i>	<i>Pererequinha</i>		LC		floresta	6
<i>Dendropsophus leali</i>	<i>Pererequinha</i>		LC			1
<i>Dendropsophus marmoratus</i>	<i>Pererequinha</i>		LC			1
<i>Dendropsophus riveroi</i>	<i>Pererequinha</i>		LC			1
<i>Dendropsophus sarayacuensis</i>	<i>Pererequinha</i>		LC			1
<i>Dendropsophus schubarti</i>	<i>Pererequinha</i>		LC		floresta	1, 6, 9
<i>Dendropsophus walfordi</i>	<i>Pererequinha</i>		LC			1
<i>Osteocephalus mimeticus</i>	<i>Perecona</i>		LC			1
<i>Phyllomedusa camba</i>	<i>Rã-macaco</i>		LC		floresta, pasto	6, 8
<i>Phyllomedusa tarsius</i>	<i>Rã-macaco</i>		LC			1
<i>Phyllomedusa tomopterna</i>	<i>Rã-macaco</i>		LC		floresta	1, 5, 6, 9
<i>Pseudis limellum</i>	<i>Rãzinha</i>		LC			1
<i>Scinax nebulosus</i>	<i>Perereca</i>		LC		floresta, pasto	6
<i>Trachycephalus coriaceus</i>	<i>Perereca-leitera</i>		LC			1
<i>Trachycephalus resinifictrix</i>	<i>Perereca-leitera</i>		LC		floresta	5, 6
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	<i>Perereca-cabrito</i>		LC		floresta	1, 9
Leptodactylidae						
<i>Leptodactylus wagneri</i>	<i>Rã</i>		LC		floresta	1, 6, 9
Microhylidae						
<i>Chiasmocleis shudikarensis</i>	<i>Rã-zumbidora</i>		LC			1

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça			Ambiente encontrado	Fonte**
		IBAMA 2008	IUCN	CITES		
Strabomantidae						
<i>Pristimantis croceoinguinis</i>	Rãzinha		LC			1
<i>Pristimantis zeuctotylus</i>	Rãzinha		LC			1
Gymnophiona						
Caeciliidae						
<i>Caecilia</i> sp	Cobra-cega					1, 9
<i>Siphonops paulensis</i>	Cobra-cega		LC			9

* Critérios de ameaça: pouco preocupante (LC). Apêndice II - Lista as espécies em risco de se tornarem ameaçadas de extinção, caso o comércio internacional não seja controlado.

** 1. MZUSP; 2. Bernade e Abe (2006); 3. Macedo et al. (2008); 4. Bernarde et al. (2006); 5. Bernarde e Macedo (2008); 6. Bernarde (2007); 7. De Lema et al. (2005); 8. Turci e Bernarde (2008); 9. Vanzolini, 1986; 10. Yuki et al. (1999); 11. Amaral (1948); 12. Da Silva (1993).

*** O registro possivelmente trata de *Dendrophryniscus minutus* segundo Rodrigues & Azevedo-Ramos, 2004

Quadro 2: Répteis de provável ocorrência na região e indicação do grau de ameaça.

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça			Ambiente coletado	Fonte ****
		IBAMA 2008	IUCN	CITES		
Squamata						
Amphisbaenidae						
<i>Amphisbaena alba</i>	Cobra-de-duas-cabeças				floresta	1, 9
<i>Amphisbaena fuliginosa</i>	Cobra-de-duas-cabeças manchada				floresta	1, 9
Anguidae						
<i>Ophiodes</i> sp	cobra-de-vidro				floresta	8
Aniliidae						
<i>Anilius scytale</i>	Coral				floresta	2, 8, 9, 11, 12
Boidae						
<i>Corallus caninus</i>	Cobra-papagaio				floresta	2, 8, 9, 10, 12
Colubridae						
<i>Chironius exoletus</i>	Cobra-cipó				floresta, pasto	1, 2, 8, 9, 10, 12
<i>Drymobius rhombifer</i>	Cobra-cipó				floresta	1, 2, 9
<i>Masticophis mentovarius</i>	Cobra-cipó				pasto	2
<i>Pseustes sulphureus</i>	Papa-pinto				floresta	12
<i>Simophis rhinostoma</i>	Coral					11
Dipsadidae						
<i>Apostolepis quinquelineata</i>	Cobra do rabo preto				floresta	1, 9, 12

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça			Ambiente coletado	Fonte ****
		IBAMA 2008	IUCN	CITES		
<i>Apostolepis rondoni</i> **	Cobra do rabo preto					1, 9
<i>Atractus elaps</i>	Cobra da terra				floresta	1, 9
<i>Atractus snethlageae</i>	Cobra da terra				floresta, veg. sec., pasto	1, 2, 9, 12
<i>Clelia clelia</i>	Muçurana					1
<i>Clelia</i> sp.***	Muçurana				floresta, pasto	2
<i>Dipsas pavonina</i>	Dormideira				floresta	1, 2, 9
<i>Erythrolamprus mimus</i>	Cobra coral				floresta	9
<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	Cobra coral				pasto	2, 11
<i>Hydrops triangularis</i>	Cobra d'água				floresta	1, 9
<i>Liophis almadensis</i>	Cobrinha				pasto	2, 8, 11
<i>Liophis breviceps</i>	Cobrinha				pasto	2
<i>Liophis longiventris</i>	Cobrinha				floresta	1, 9
<i>Liophis reginae</i>	Cobrinha				floresta, pasto	1, 2, 8, 9, 12
<i>Ninia hudsoni</i>	Dormideira				floresta	2, 12
<i>Oxyrhopus petola</i>	Cobra coral				floresta, veg. sec., pasto	2, 9, 12
<i>Phalotris nasutus</i>	Cobra da terra vermelha				área de transição, floresta, aberta	7
<i>Philodryas olfersii</i>	Cobra-verde				floresta, pasto	1, 2, 8, 9
<i>Pseudoeryx plicatilis</i>	Cobra d'água					11
<i>Siphlophis worontzowi</i>	Cobra coral				floresta, pasto	2, 12

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça			Ambiente coletado	Fonte ****
		IBAMA 2008	IUCN	CITES		
<i>Xenodon hystricus</i>	Cobra nariguda de Jan					11
<i>Xenodon rabdocephalus</i>	Jararaquinha				floresta, pasto	1, 2, 9, 12
<i>Xenodon severus</i>	Jararaquinha				floresta	2, 12
Elapidae						
<i>Micrurus albicinctus</i>	Cobra-coral				floresta	1, 12
<i>Micrurus hemprichii</i>	Cobra-coral				floresta	1, 2, 8, 9, 12
<i>Micrurus lemniscatus</i>	Cobra-coral				floresta	8, 9, 12
<i>Micrurus surinamensis</i>	Cobra-coral				floresta, pasto	2, 8, 9
Gymnophthalmidae						
<i>Cercosaura schreibersii</i>	Lagartinho do folhiço					1
<i>Leposoma parietale</i>	Lagartinho do Folhiço				floresta	1, 9
<i>Micrablepharus atticolus</i>	Calango do rabo azul					1
<i>Neusticurus bicarinatus</i>	Jacarenana				floresta	1, 9
Hoplocercidae						
<i>Hoplocercus spinosus</i>	Lagarto de rabo espinhoso				área aberta	9
Leiosauridae						
<i>Enyalius leechii</i>	Iguaninha				floresta	3, 9
Leptotyphlopidae						
<i>Siagonodon septemstriatus</i>	Cobra-cega				floresta	12
<i>Trichelostoma macrolepis</i>	Cobra-cega				floresta	2,9, 12

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça			Ambiente coletado	Fonte ****
		IBAMA 2008	IUCN	CITES		
Polychrotidae						
<i>Anolis nitens</i>	Papa-vento				floresta	3, 8
<i>Polychrus marmoratus</i>	Papa-vento				floresta	1, 8,9,
Scincidae						
<i>Mabuya nigropalmata</i>	Briba					1
Teiidae						
<i>Cnemidophorus ocellifer</i>	Lagartinho de cauda de chicote					1
<i>Crocodylus amazonicus</i>	Jacarenana				floresta	1, 9
<i>Kentropyx vanzoi</i>	Lagarto de cauda de chicote					1
Typhlopidae						
<i>Typhlops reticulatus</i>	Cobra-cega				floresta	2,8, 11, 12
Tropiduridae						
<i>Stenocercus roseiventris</i>	Iguana de Rose				floresta	3
<i>Stenocercus sinesaccus</i>	Iguaninha				floresta	3
<i>Uracentron flaviceps</i>	Lagarto de rabo espinhoso				floresta	1, 9
Viperidae						
<i>Bothrops brazili</i>	jararaca				floresta	9, 12
<i>Bothriopsis bilineata</i>	Jararaca-verde				floresta	2, 8, 12
<i>Bothrocophias hyoprora</i>	jararaca				floresta	12
<i>Lachesis muta</i>	Pico-de-jaca, Surucucu				floresta, veg. sec., pasto	2, 9, 12

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça			Ambiente coletado	Fonte ****
		IBAMA 2008	IUCN	CITES		
Testudines						
Chelidae						
<i>Chelus fimbriatus</i>	Mata-matá				aquático	1
<i>Mesoclemmys nasuta</i>	Cágado				aquático	1
<i>Phrynops geoffroanus</i>	Cágado				aquático	1
Kinosternidae						
<i>Kinosternon scorpioides</i>	Muçum				aquático	1

** Espécie sinonimizada com *Apostolepis quinquelineata* por Lema & Renner (1998), mas consideramos a decisão prematura e mantemos a espécie, seguindo a lista da SBH (2010).

*** No trabalho de Bernarde & Abe (2006), aparece como *Clelia sp.* na Tabela 1 e como *Clelia plumbea* na Tabela 3; no caso de ser *Clelia plumbea*, foi coletado um exemplar.

****1. MZUSP; 2. Bernarde e Abe (2006); 3. Macedo *et al.* (2008); 4. Bernarde *et al.* (2006); 5. Bernarde e Macedo (2008); 6. Bernarde (2007); 7. De Lema *et al.* (2005); 8. Turci e Bernarde (2008); 9. Vanzolini, 1986; 10. Yuki *et al.* (1999); 11. Amaral (1948); 12. Da Silva (1993).